

151

A INCIDÊNCIA DE CESARIANA E SUAS INDICAÇÕES NO HCPA. *Vasconcellos, F. C.; Pinto, C. P.; Stuczynski J. V.; Andrade G.; Martins-Costa, S.; Ramos, J. G. L.* (HCPA, UFRGS)

A incidência de cesariana varia entre países e suas regiões e as diferentes classes sociais. Nos últimos anos tem sido observado uma taxa crescente da cesariana, sendo que em alguns municípios do Rio Grande do Sul esta taxa é de mais de 90% dos nascimentos. O presente estudo tem como objetivos avaliar a incidência de cesarianas e as principais indicações no HCPA. Neste estudo, com dados preliminares, verificou-se que a taxa de cesarianas no HCPA foi de 24%, tendo havido 6972 nascimentos de janeiro de 1995 a setembro de 1996. Em 53% das cesarianas foi utilizado o bloqueio sub-araquideo como método anestésico, sendo que 20% das pacientes tinham menos de 21 anos. As principais indicações de cesariana foram em ordem de frequência foram sofrimento fetal agudo, desproporção céfalo-pélvica e pré-eclâmpsia. Vinte por cento dos fetos tinham menos de 2500g e 33% apresentavam apgar < 7 no 1º minuto. Encontrou-se associação significativa entre apgar baixo no 1º minuto e cesariana por sofrimento fetal agudo. A partir destes dados concluímos que o índice de cesariana ainda é alto, talvez porque o HCPA é um hospital de referência para gestação de alto risco, embora esteja mais abaixo do que a média do estado do Rio Grande do Sul (34%).